

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**MARISE REGINA BENDER**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR 1

Filho de escravos alforriados, Cruz e Souza é considerado o mais importante escritor simbolista brasileiro. O poeta faz composições que procuram expressar o elemento transcendente, vago e nebuloso da vida.

### *MÚSICA DA MORTE*

*A Música da Morte, a nebulosa,  
estranha, imensa música sombria,  
passa a tremer pela minh'alma e fria  
gela, fica a tremer, maravilhosa...*

*Onda nervosa e atroz, onda nervosa,  
letes sinistro e torvo da agonia,  
recresce a lancinante sinfonia  
sobe, numa volúpia dolorosa...*

*Sobe, recresce, tumultuando e amarga,  
tremenda, absurda, imponderada e larga,  
de pavores e trevas alucina ...*

*E alucinando e em trevas delirando,  
como um ópio letal, vertiginando,  
os meus nervos, letárgica, fascina ...*

## Vocabulário

**Atroz:** cruel, desumana.

**Lancinante:** que aflige, que atormente.

**Letes:** na mitologia grega, nome do rio que separa o mundo dos vivos do mundo dos mortos: as almas que transpõem esse rio, esquecem-se do passado, perdem a memória da vida que viveram. Esse substantivo vem do grego lethe, que significa esquecimento.

**Letal:** mortal.

**Letárgica:** deriva do mesmo lethe grego; letargia é um profundo estado de inconsciência, de sono profundo; o adjetivo letárgico é relativo a esse estado mórbido.

**Recresce:** crescer de novo. Aumentar. Sobrar.

**Torvo:** que infunde ou causa terror. Irascível.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

A musicalidade é um recurso bastante explorado pelos simbolistas. A utilização das figuras de sons como a aliteração (repetição de sons consonantais) e a assonância (repetição de sons vocálicos) são especialmente eficientes para esse fim. Considerando os versos: “A Música da Morte, a nebulosa,/ estranha, imensa música sombria” pode-se perceber ocorrência de aliteração? Em caso afirmativo, explicita-a:

### Habilidade Trabalhada

Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.

### Resposta Comentada

Notadamente ocorre aliteração do /m/ e do /s/. É possível explicitar a sua ocorrência nesses versos sublinhando as vezes em que a repetição de tais fonemas ocorre:

A Música da Morte, a nebulosa, / estranha, imensa música sombria”

É importante que o professor utilize alguma maneira de destacar de maneira diferente a reprodução de cada um dos fonemas. Além disso, é preciso salientar que em nebulosa o som da letra “s” é /z/ e não /s/. Entretanto, segundo Evanildo Bechara, a utilização do fonema alveolar sonoro e surdo constitui aliteração (Gramática Escolar da Língua Portuguesa, página 568). Tal recurso, sugere o clima de agonia, de angústia gerado pela morte.

### TEXTO GERADOR 2

Poeta simbolista, nascido em Minas Gerais no ano de 1870, Alphonsus de Guimaraens dedicou-se a uma escrita que privilegiava temas como o amor, a morte e a religiosidade. Mas há outros temas na obra de Alphonsus de Guimaraens: a solidão, por exemplo, agravada pela percepção da dualidade entre corpo e alma; o isolamento experimentado pelo homem ao entrar nas imensas catedrais (imagem do homem em contato com Deus); a loucura, como efeito da angústia para romper a distância entre o celestial e o terreno; e a desilusão, como se o belo e o perfeito tivessem sido subtraídos da condição humana.

No poema "Ismália" o autor expressa a dualidade entre corpo e alma. Ali está revelada a imagem de todo homem preso ao desejo de unir matéria e espírito, mas frustrado pela consciência da distância intransponível que o separa de seu objetivo.

(fonte: <http://educacao.uol.com.br/literatura/simbolismo-amor-morte.jhtm>)

**ISMÁLIA**

*Quando Ismália enlouqueceu,*

*Pôs-se na torre a sonhar...*

*Viu uma lua no céu,*

*Viu outra lua no mar.*

*No sonho em que se perdeu,*

*Banhou-se toda em luar...*

*Queria subir ao céu,*

*Queria descer ao mar...*

*E, no desvario seu,*

*Na torre pôs-se a cantar...*

*Estava longe do céu...*

*Estava longe do mar...*

*E como um anjo pendeu*

*As asas para voar...*

*Queria a lua do céu,*

*Queria a lua do mar...*

*As asas que Deus lhe deu*

*Ruflaram de par em par...*

*Sua alma, subiu ao céu,*

*Seu corpo desceu ao mar...*

## Vocabulário

**Desvario:** Desatino, loucura.

**Pender:** Estar suspenso ou pendurado.

**Ruflar:** Escrespar as asas para levantar voo.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

Relembrando: Segundo Rocha Lima, figuras de linguagem são formas de expressar o pensamento ou o sentimento “com energia e colorido, a serviço das intenções estéticas de quem as usa”. Representam, portanto, recursos linguísticos explorados principalmente pelos escritores, que buscam se comunicar com vivacidade e beleza. São figuras de linguagem: a hipérbole, a antítese, a metáfora, a comparação, entre outras.

Nesse poema, de Alphonsus de Guimaraens, reconheça o uso da comparação, citando o verso em que ela ocorre.

### Habilidade Trabalhada

Reconhecer o uso de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

### Resposta Comentada

Antes de o professor iniciar a correção da questão, vale recordar a definição das figuras de linguagem citadas no enunciado da questão e perguntar se os alunos recordam-se de outras que aí não estejam mencionadas.

**Hipérbole** é o exagero intencional da expressão.

Ex: Já lhe disse isso mil vezes.

**Antítese** é o emprego de palavras ou expressões contrastantes, geralmente na mesma frase.

Ex: “Estou acordado e todos dormem...” (Monte Castelo – Renato Russo)

**Comparação ou símile** é uma correlação de ideias em que se utilizam elementos comparativos (como, conforme, tal como etc).

Ex: Ela cantou tal qual um passarinho.

Diferencia-se da **metáfora** exatamente por isso. Esta última é uma comparação implícita, isto é, sem os elementos comparativos.

Ex: Essa menina é uma flor.

A comparação, de maneira incontestável, é encontrada no primeiro verso da quarta estrofe: “E como um anjo pendeu”. Aí está explícito o elemento de comparação: como.

Aqui vale a pena o professor ressaltar a importância da utilização dessa imagem de um ser celestial –um anjo - como marcação para o processo de transcendência de Ismália. É nessa comparação que ela começa a libertar-se do corpo para alçar o mundo espiritual.

### TEXTO GERADOR 3

#### ***TEMPO PERDIDO***

*Todos os dias quando acordo*

*Não tenho mais*

*O tempo que passou*

*Mas tenho muito tempo*

*Temos todo o tempo do mundo...*

*Todos os dias*  
*Antes de dormir*  
*Lembro e esqueço*  
*Como foi o dia*  
*Sempre em frente*  
*Não temos tempo a perder..*  
*Nosso suor sagrado*  
*É bem mais belo*  
*Que esse sangue amargo*  
*E tão sério*  
*E Selvagem! Selvagem!*  
*Selvagem!...*  
*Veja o sol*  
*Dessa manhã tão cinza*  
*A tempestade que chega*  
*É da cor dos teus olhos*  
*Castanhos...*  
  
*Então me abraça forte*  
*E diz, mais uma vez,*  
*Que já estamos*  
*Distantes de tudo*  
*Temos nosso próprio tempo*  
*Temos nosso próprio tempo*

*Temos nosso próprio tempo...*

*Não tenho medo do escuro*

*Mas deixe as luzes*

*Acesas agora*

*O que foi escondido*

*É o que se escondeu*

*E o que foi prometido*

*Ninguém prometeu*

*Nem foi tempo perdido*

*Somos tão jovens...*

*Tão Jovens! Tão Jovens!...*

*(Legião Urbana)*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO

O gênero canção corresponde a um texto escrito em verso ou em prosa literária destinado ao canto. A canção é uma combinação de duas linguagens: verbal e musical. Na terceira estrofe da canção “Tempo perdido” da Legião Urbana, é evidente o uso de um recurso expressivo que consiste na repetição de fonemas consonantais. Tal recurso, denominado aliteração, era frequentemente utilizado pelos poetas simbolistas. Destaque o fonema repetido em tal estrofe.

### Habilidade Trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

### Resposta Comentada

Os poetas simbolistas descobrem o ritmo e a musicalidade das palavras. Utilizam para obter tal musicalidade, figuras de efeito sonoro como a aliteração e a assonância. Vale lembrar que, tal como é definido no enunciado da questão aliteração é a repetição de fonemas consonantais e que assonância, por sua vez, consiste na repetição de fonemas vocálicos. Com base no reforço dos conceitos de tais recursos expressivos, é possível notar sem dificuldades que o fonema repetido em tal estrofe da canção é o /s/. Podendo para tanto sublinhar as vezes em que ele se repete em tal trecho da canção. A partir daí, cabe ao professor voltar aos textos lidos para a resolução das questões anteriores e destacar a ocorrência de aliteração em cada um deles. Desse modo, será possível constatar que tanto poetas simbolistas quanto compositores de canções contemporâneas utilizam o mesmo recurso expressivo para extrair musicalidade de seus textos.

*“Nosso suor sagrado  
É bem mais belo  
Que esse sangue amargo  
E tão sério  
E Selvagem! Selvagem!  
Selvagem!...”  
(Tempo perdido, Legião Urbana)*

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

Sabendo que a função do adjunto adnominal é acompanhar o substantivo para determiná-lo, caracterizá-lo ou individualizá-lo, identifique os adjuntos adnominais nos versos a seguir: “Temos nosso próprio tempo”.

### **Habilidade Trabalhada**

Identificar os termos acessórios da oração.

### **Resposta Comentada**

Primeiramente, deve-se lembrar aos alunos quais são as classes de palavras que podem exercer a função de adjunto adnominal. São elas: o adjetivo, o pronome adjetivo (demonstrativos, possessivos e indefinidos), o numeral e a locução adjetiva. A seguir, é preciso analisar a oração. Identificar o sujeito desinencial “nós” e o objeto direto: “nosso próprio tempo”. Depois deve-se identificar o núcleo do objeto direto, que é composto pelo substantivo tempo. Finalmente, deve-se salientar que o pronome possessivo demonstrativo adjetivo “nosso” e o adjetivo “próprio” funcionam com adjuntos adnominais que caracterizam o substantivo tempo.

## **ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

### **QUESTÃO 5**

Analisando a letra da canção de Renato Russo “Tempo perdido” e levando em consideração o conteúdo estudado acerca do movimento literário Simbolismo, compare os recursos expressivos (figuras de linguagem, figuras de som) utilizados naquela canção e no poema Música da Morte, de Cruz e Souza. A partir dessas observações, produza um pequeno texto que explicita a utilização de tais recursos, bem como o efeito que os dois autores conseguem através dele. O texto deve ter entre 10 e 15 linhas.

### **Habilidade Trabalhada**

Estabelecer comparações entre poemas simbolistas do século XIX e letras de canções contemporâneas.

## **Comentário**

O objetivo dessa questão é explicitar a musicalidade existente nos dois textos por meio de recursos como as aliterações, abundantes tanto na música, quanto no poema, sobretudo com o fonema /m/. Para exemplificar a utilização de tal recurso, pode-se destacar a primeira estrofe de cada composição:

*A Música da Morte, a nebulosa,  
estranha, imensa música sombria,  
passa a tremer pela minh'alma e fria  
gela, fica a tremer, maravilhosa...*

*Todos os dias quando acordo*

*Não tenho mais*

*O tempo que passou*

*Mas tenho muito tempo*

*Temos todo o tempo do mundo...*

Em ambos os casos, tal aliteração reflete uma angústia. A primeira causada pela música da morte, a segunda, pela passagem do tempo.

## **REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES:**

– Foram notadas mudanças no comportamento / rendimento / interesse dos alunos? E no resultado das avaliações?

Sim. Foram notadas mudanças no comportamento dos alunos. Eles receberam o tema demonstrando maior interesse pelo assunto. É preciso salientar que, em uma de minhas

turmas, a exibição do vídeo composto pelo estudante de pós-graduação em Cinema Expandido pela Famecos (PUCRS), antes da realização das questões 4 e 5 do roteiro, teve ampla repercussão. Ali os alunos puderam explorar toda a ambiguidade existente na canção de Chico Buarque e isso foi extremamente estimulante para mim, como professora.

De modo geral, o rendimento dos alunos foi bastante interessante e, conseqüentemente, saíram-se melhor nas avaliações.

Houve dificuldade com relação ao tempo disponível para a implementação do roteiro de atividades, tendo em vista que o assunto é amplo e requer sempre a retomada de muitos conceitos. Além disso, o desenvolvimento dos alunos é melhor, quando podem ser assistidos pelo professor na realização das atividades. Talvez, mais tarde, venham a desenvolver um pouco mais de autonomia para a realização das tarefas.